

IA impulsiona startups gaúchas no mercado de combustíveis

Iniciativas desenvolvem soluções tecnológicas que atendem diferentes frentes da cadeia produtiva do combustível

→ INOVAÇÃO

DENER PEDROE
JÚLIA FERNANDES

geracaoe@jornaldocomercio.com.b

O avanço da Inteligência Artificial (IA) tem transformado setores tradicionais da economia e, no segmento de combustíveis, a tecnologia vem ganhando espaço como ferramenta estratégica para aumentar eficiência operacional, reduzir custos e melhorar indicadores ambientais. Um relatório de 2016 da McKinsey & Company apontou que a adoção de novas tecnologias elevava a eficiência operacional em até 20% no setor de petróleo e gás, além de reduzir custos de manutenção entre 10% e 40%. Uma década depois, startups gaúchas são a prova de um cenário ainda mais otimista, já que ocupam um espaço relevante ao desenvolver soluções tecnológicas voltadas à cadeia produtiva do combustível. Entre elas, está a EvcomX.

Atuando no mercado desde 2021, a EvcomX nasceu a partir da experiência acadêmica e profissional de Rodrigo Dalla Vecchia, CEO e um dos fundadores da startup. Pesquisador no departamento de matemática da Ufrgs, o empreendedor já atuava com projetos de consultoria para empresas quando identificou a possibilidade de transformar o conhecimento científico em solu-



Os sócios da EvcomX estimam crescimento de 200%, além de expansão da presença internacional

ções aplicadas ao mercado.

A empresa foi criada após um projeto desenvolvido em parceria com o setor industrial, que reuniu Dalla Vecchia e dois alunos pesquisadores. "Começamos com três pessoas e hoje já passamos de 50 colaboradores, com previsão de chegar entre 60 e 70 nos próximos meses", afirma o CEO.

Especializada em ciência de dados, a EvcomX combina diferentes técnicas tecnológicas, como Inteligência Artificial, modelagem matemática e pesquisa operacional. A startup é formada por Rodrigo e outros cinco sócios: Lucas Siviero Sibemberg, Alexandre Moreira Kappel, Fernando Ferreira Souza, Lucas Gabriel Seibert e Eduardo Coelho.

Com matriz localizada em Encantado, no Vale do Taquari, a empresa iniciou as atividades em formato remoto durante a pandemia. Em 2023, a startup passou a contar com uma sede física



Em 2025, a startup foi reconhecida entre as 10 melhores empresas de IA

no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. Atualmente, a equipe atua com profissionais em diferentes regiões do Brasil. "Temos pessoas em todas as partes do País e fora também, em países como a Alemanha", afirma Rodrigo, desta-

cando a presença da startup em empresas de grande porte.

A EvcomX atende principalmente grandes empresas dos setores de siderurgia, mineração, energia, logística e petróleo e gás. No segmento de combustíveis, a atuação envolve soluções para diferentes etapas da cadeia produtiva, desde processos operacionais até a distribuição logística. Um dos principais exemplos é o trabalho desenvolvido para a Petrobras, cliente da startup desde o início das operações. A solução utiliza modelos de linguagem natural – conhecidos como LLMs – para analisar e classificar milhares de notas de manutenção geradas diariamente em plataformas offshore.

Soluções no segmento de gás e petróleo

Segundo Dalla Vecchia, a complexidade está no fato de



Com matriz em Encantado, no Vale do Taquari, a empresa iniciou de forma remota na pandemia

que as ocorrências são registradas em linguagem natural, o que faz com que o mesmo problema possa ser descrito de maneiras diferentes. "São nove Inteligências Artificiais que analisam mais de 40 tipos de ocorrências. A tecnologia identifica duplicidades, erros de preenchimento e outras inconsistências, aumentando a segurança das operações e reduzindo custos", explica.

A ferramenta analisa dados de mais de 100 plataformas e atende cerca de 1,5 mil usuários. De acordo com a empresa, a solução já gerou uma economia estimada em R\$ 180 milhões ao cliente, além de reduzir significativamente o tempo de análise dos relatórios.

Outro foco da startup está na previsão de consumo de gás para indústrias. A tecnologia desenvolvida pela empresa aumentou em cerca de 80% a precisão das projeções, evitando multas aplicadas quando há divergência entre consumo previsto e real. O resultado chamou a atenção de companhias do setor energético, incluindo a Cemig, que passou a utilizar as soluções para melhorar o planejamento do abastecimento.

Além disso, a empresa trabalha no desenvolvimento de soluções voltadas à organização e digitalização de documentações técnicas relacionadas à manutenção de tubulações submarinas de gás. O objetivo é garantir acesso rápido a informações críticas de segurança e reduzir riscos operacionais.

De acordo com o CEO, a aplicação de ciência de dados permite transformar processos produtivos ao substituir modelos teóricos por análises baseadas em grandes volumes de dados operacionais. "Hoje, conseguimos analisar milhões de dados para tornar equipamentos e processos mais eficientes. Isso gera economia e aumenta a segurança das operações", afirma o empreendedor.

Desperdício e ESG

A otimização também pode ser aplicada à logística de distribuição, ajudando empresas a encontrar rotas mais eficientes para transporte de combustíveis e dimensionar estoques de forma mais precisa, evitando faltas ou excessos. O Bernstein SocGen Group, joint venture global líder em pesquisa de ações e corretagem, apontou que iniciativas digitais poderiam gerar uma economia global avaliada em US\$ 320 bilhões entre 2026 e 2030, com os maiores benefícios em perfuração, manutenção preditiva, gerenciamento de reservatórios, logística